

Resumo Relatório Anual de Qualidade da Água - Belmonte -

Este relatório incide sobre o controlo da qualidade da água para consumo humano no concelho de Belmonte. No seu desenvolvimento procurou desenvolver-se uma metodologia específica para caracterizar aspetos físico-químicos e microbiológicos associados à água de consumo humano do concelho de Belmonte. Esta caracterização foi realizada não só através de uma análise dos boletins de análise de controlo da qualidade da água, bem como pela avaliação de eventuais lacunas no processo.

No âmbito do Plano de Controlo de Qualidade da Água, foram realizadas 446 determinações analíticas, entre parâmetros microbiológicos, químicos, indicadores e radioativos, em amostras de água recolhidas em toda a extensão do sistema de distribuição de água do Município do Belmonte, durante o ano de 2021. No Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) para consumo humano estabelecido, são analisados 30 parâmetros por zona de abastecimento. Os parâmetros de controlo da qualidade da água para consumo humano encontram-se agrupados em dois tipos de controlo: rotina e inspeção.

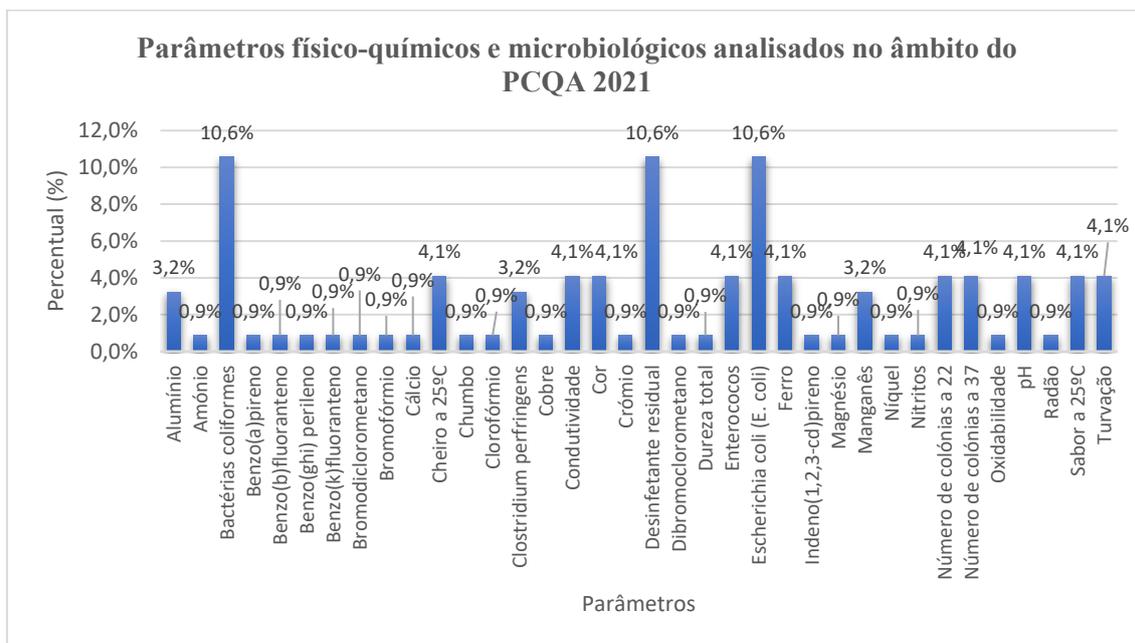


Figura 1: Percentual de parâmetros físico-químicos e microbiológicos no âmbito do PCQA.

Foram, também, estudados os dados da qualidade da água que evidenciaram as melhorias verificadas, ao longo dos cinco anos em estudo, os parâmetros com maior percentagem de incumprimento dos valores paramétricos, nas duas zonas, foram essencialmente o chumbo, o manganês e o alumínio. Verificou-se, igualmente, que os incumprimentos dos valores paramétricos não apresentaram uma tendência, tendo-se registado 1 incumprimento em 2018 e 2 incumprimentos em 2020, não se registando nos restantes anos incumprimentos.



Figura 2: Nº de análises com VP vs Nº de análises em incumprimento com VP na ZA1.

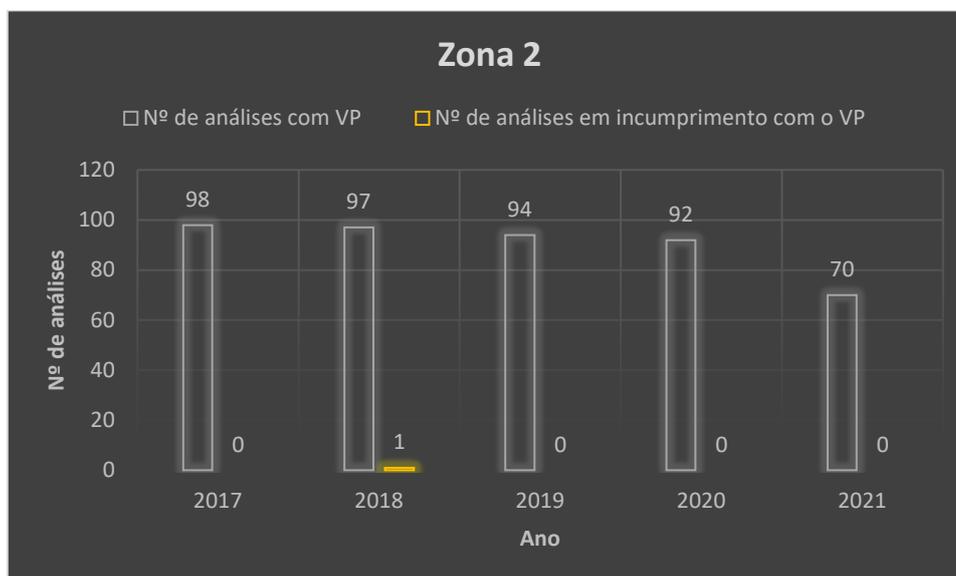


Figura 3: Nº de análises com VP vs Nº de análises em incumprimento com VP na ZA2.

Os resultados obtidos são avaliados anualmente pela ERSAR, estando as conclusões contempladas no “Relatório Anual do Setor de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP)”, publicado por aquela entidade e disponibilizado ao público em geral, cumprindo o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, e pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro

No que concerne aos parâmetros indicadores, não foram registados incumprimentos.

Relativamente aos parâmetros organoléticos, também, não se registaram qualquer tipo de inconformidade nas águas de consumo no concelho de Belmonte.

Assim, pode afirmar-se que a qualidade da água para consumo público, distribuída pela Câmara Municipal do Belmonte, medida pela percentagem de análises em conformidade com os requisitos de qualidade é de excelente qualidade (água segura), colocando-se até numa posição de destaque no panorama nacional. A evolução da

percentagem de Água Segura no Concelho de Belmonte de acordo com a legislação em vigor, apresenta-se na Figura 4.

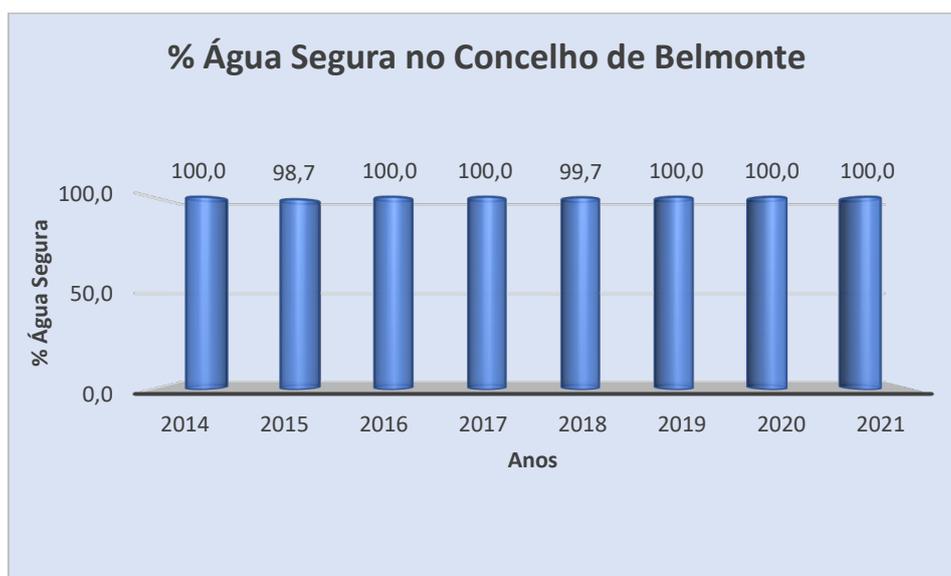


Figura 4: % Água Segura no concelho de Belmonte.